

# CURTA-METRAGEM “PESADELO”

**Luciana Pereira Maruri**  
Professora E.M.E.F.

A coordenação do Programa Mais Educação em parceria com a FURG e através da SMECD, nos apresentou, neste ano de 2015, o desafio de produzir nas escolas através das oficinas do Programa Mais Educação, um vídeo, curta-metragem escolar cujo tema deveria ser escolhido a partir dos interesses de nossos alunos.

Desafio aceito, o desenvolvimento deste trabalho aconteceu nas dependências da escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Marina Vargas. As filmagens ocorreram no laboratório de informática e contamos com toda estrutura disponível dentro da escola, além do apoio da equipe diretiva e coordenação pedagógica da mesma.

Participaram deste desafio alguns alunos integrantes do Programa Mais Educação no turno da manhã. São eles:

- Alison Soares
- Ana Julia de Freitas Nolasco
- Arthur Schaun
- Gabriel da Silva Quevedo

- Helena Anton Gomes
- Henrique Gomes Freitas
- Homero da Silveira Gomes Neto
- Kaio da Silva Quevedo
- Mileni Ribeiro Rios
- Nicóli Ribeiro Rios
- Tainá Daniela Pinheiro da Silva
- Yasmin Almeida Colombi

Abraçamos este desafio com o propósito de despertar nos alunos a ideia de utilizar as mídias para uma abordagem cinematográfica de temas que lhe fossem significativos, interessantes.

Para tanto iniciamos o trabalho pela escolha do tema, o que não foi nada difícil, já que nossos alunos logo definiram que desejavam produzir um vídeo de terror com um ataque de zumbis à escola. Nesta caminhada nos deparamos com divergências ao apresentarmos o tema escolhido para a equipe diretiva e coordenação pedagógica, pois a abordagem dos alunos lhes pareceu bastante violenta. Desta forma buscamos e conseguimos chegar

a um consenso, mantendo o tema e mudando a forma de abordagem. E assim surgiu o curta-metragem intitulado “Pesadelo”.

Todos os doze alunos envolvidos no processo deram ideias para o tema a ser abordado, mas foram cinco alunos que se dedicaram mais especificamente a montagem do roteiro. Posteriormente todos se envolveram diretamente na filmagem das cenas, que foram todas produzidas em uma manhã de trabalho, basicamente em dois momentos. No primeiro momento fizemos todas as cenas do contexto sem a maquiagem dos zumbis e após as maquiagens foram feitas as cenas complementares do pesadelo, que iriam compor todo o contexto.

Neste processo todos os envolvidos, alunos e monitores, se depararam com dificuldades práticas, tais como, pilhas que não suportaram as filmagens, luz indevida, cenário adequado, continuidade e repetição de cenas. Observamos que, por mais simples que seja uma produção, existem inúmeros detalhes que precisam ser observados e somente com tentativas, erros e acertos é que podemos contorná-los, da melhor forma possível.

Superados os obstáculos do momento das filmagens, passamos a edição do material produzido, escolha da trilha sonora e ajustes finais, sendo que esta etapa do trabalho não foi repassada aos alunos. Conforme íamos

vencendo as etapas o resultado ia sendo apresentado a eles para que pudessem avaliar e dar sugestões.

Com o trabalho já finalizado partimos para a exibição na escola e posterior votação. Neste momento já se percebeu, entre os alunos que participaram, certa ansiedade em ver-se no telão diante de todos os alunos da escola. Esta expectativa só cresceu e culminou no momento da premiação, pois a cada categoria a ser anunciada, os alunos participantes que puderam estar presentes se mostraram nervosos, suando frio e sentindo a adrenalina e toda a emoção do momento. Quando fomos agraciados com o prêmio de melhor trilha sonora foi uma alegria contagiante e inesperada pra todos!

Neste processo de construção do curta-metragem, pudemos observar que os alunos tem grande potencial criativo, basta que seja dada a eles oportunidades de expressão, de criação e um espaço adequado para que possam demonstrar seus talentos diversos!

Todo este trabalho foi desenvolvido com a colaboração dos monitores Idala Ferreira Fiss, Jane Centeno, Rogério Dutra Soares e Samira Siga.